

Avaliação da força de preensão manual e da funcionalidade de membros superiores em pacientes com artrite reumatóide

Noé Gomes Borges Junior¹,
Francielle Conceição Nascimento²,
Monique Gevaerd da Silva³,
Susana Cristina Domenech³,
Ana Paula Shiratori⁴.

Palavras-chave: Artrite Reumatoide, Força de Preensão Manual, Funcionalidade.

Introdução: A artrite reumatoide é uma doença inflamatória crônica, com características incapacitantes, levando à fraqueza muscular, fadiga e redução da capacidade funcional. **Objetivos:** Avaliar a força de preensão manual isométrica máxima (FPM máx) e a funcionalidade de mulheres com AR, bem como suas possíveis relações. **Métodos:** Foram avaliadas 15 mulheres com AR (GAR) e 10 mulheres sem a doença (GC), com $56,80 \pm 10,09$ anos. Para a avaliação da FPM máx foi utilizado um dinamômetro digital (LABIN/UDESC). A funcionalidade global foi verificada por meio de um questionário auto relatado (*Health Assessment Questionnaire* - HAQ) e a funcionalidade específica de membros superiores foi avaliada por meio de um teste de desempenho de tarefas manuais (*Test d'Evaluation de la Performance des Membres Supérieurs des Personnes Agées* - TEMP). **Resultados:** O GAR apresentou redução da FPM máx, bem como comprometimento da funcionalidade global e específica em comparação ao GC. No entanto, não foi verificada correlação significativa entre a FPM máx e os testes de funcionalidade. **Conclusão:** Apesar do comprometimento da força e da funcionalidade no GAR, a ausência de correlação entre estes parâmetros, pode justificar-se pelo fato das tarefas cotidianas, avaliadas pelo HAQ e pelo TEMP, não exigirem a realização de FPM máx. Todavia, salientamos a importância de uma avaliação global dos pacientes com AR, não só quanto à funcionalidade, mas também quanto à força e demais características clínicas da doença, para um melhor planejamento dos protocolos de intervenção, prevenção de incapacidades físicas e funcionais e melhoria da qualidade de vida dos acometidos.

¹ Orientador, Professor do Departamento de Ciências da Saúde CEFID-UDESC – noe.borgesjunior@udesc.br.

² Acadêmica do Curso de Fisioterapia CEFID-UDESC, bolsista de iniciação científica PROBIC/UDESC.

³ Professor Participante do Departamento de Ciências da Saúde CEFID-UDESC.

⁴ Mestre em Ciências do Movimento Humano – CEFID/UDESC.